

Quantidade de CO₂ na atmosfera aumenta mais depressa que o previsto

AMBIENTE

O crescimento económico mundial provocou um aumento na quantidade de dióxido de carbono na atmosfera muito mais rápido que o previsto, afirmaram os cientistas do British Antarctic Survey (BAS), da Proceedings of the National Academy of Sciences, uma das entidades responsáveis por este estudo. "O aumento da quantidade de dióxido de carbono cresce 35 por cento mais rapidamente do que se acreditava em 2000", lê-se num comunicado.

O emprego abusivo dos combustíveis provocou um acréscimo de 17 por cento na taxa de CO₂, enquanto que os 18 por cento restantes são ligados ao declínio da capacidade de absorção de gás pelas florestas e oceanos, continuou o estudo.

"Há 50 anos, para cada tonelada de CO₂ emitida, 600 kg eram eliminados naturalmente. Em 2006, apenas 550 kg foram eliminados por tonelada e este número continua a diminuir", explicou o responsável pelo estudo, Pep Canadell, do Projecto Global do Carbono, também em comunicado.

Cerca de 10 mil milhões de toneladas de gás carbónico foram emitidas no mundo em 2006, ou seja, 35 por cento a mais do que em 1990.

O protocolo de Kyoto fixou o objectivo de registar em 2012 a emissão de gás produtor do efeito estufa a um nível 5 por cento inferior ao do ano 1990.